

HORTA ORGÂNICA SUSTENTÁVEL

Josenilda M^a Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA

nildinhabr@hotmail.com

Jonildo Rodrigues Oliveira – UEPB

Jonildo.ro@hotmail.com

Ramon Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA

Ramon_d12@hotmail.com

Priscilla Cordeiro de Miranda – UVA/UNAVIDA

priscillacordeirom@outlook.com

EIXO TEMÁTICO DO EVENTO: GT 1 - Educação ambiental

RESUMO: O presente projeto é fruto de discussão sobre as práticas ecologicamente corretas. Atitudes simples, mas que conciliem as necessidades humanas com o meio ambiente, promovendo, assim, a configuração de um sujeito consciente das transformações promovidas e sofridas pela sociedade. A fauna e a flora, bem como a saúde, a fome, os direitos humanos, a paz, são assuntos relevantes tratados em Educação Ambiental. A necessidade de implementar um projeto de uma horta escolar (orgânica sustentável) na Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, situada no jardim continental, em Campina Grande, Paraíba, deu-se com a efetiva participação da comunidade escolar. Foram fundamentais conceito de Educação Ambiental não ingênuo, ou seja, o conceito sob uma ótica crítica da educação ambiental, visão presente, por exemplo, em LAYRARGUES (2002) e SORRENTINO (2005), GOLEMAN (2009) Horta Vertical Orgânica (H.V.O.) se configura numa alternativa sustentável no que diz respeito ao aumento dos recursos alimentares. Uma vez que ficou patente a falta, na mesa dos alunos (conforme relato deles), às vezes, do alimento básico contou-se com o apoio de toda comunidade escolar na consecução do projeto. O Projeto conseguiu atingir os objetivos propostos inicialmente pela equipe; quais sejam: O cultivo de hortaliças saudáveis, o reuso de materiais que seriam (ou foram) descartados no meio ambiente. Também o baixo custo financeiro, para implementação do projeto, contribuiu para sua viabilidade. O projeto contemplou o grave problema da escassez de água. Uma vez que o gasto com a irrigação foi mínimo, em decorrência da disposição dos recipientes.



palavras-Chave: Educação ambiental, reciclagem, horta orgânica.

ABSTRACT: This project is the result of discussion on environmentally sound practices. Simple actions, but that balance human needs with the environment, thus promoting the setting of a conscious subject of transformations promoted and sustained by society. The fauna and flora, as well as health, hunger, human rights, peace, relevant issues are addressed in Environmental Education. The need to implement a project in a school garden (sustainable organic) at the Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, located in the Jardim Continental, city of Campina Grande, Paraíba, was with the effective participation of the school community. Were fundamental concept of environmental education not naive, ie, the concept under a critical perspective of environmental education, this vision, for example, in Layrargues (2002) and SORRENTINO (2005), Goleman (2009) Organic Vertical Vegetable Garden (HVO) is configures a sustainable alternative with respect to the increase in food resources. Once it became clear the absence in the students table (as one report), sometimes the staple food was counted with the support of the whole school community in achieving the project. The Project has achieved the original objectives for the team; namely: The cultivation of vegetables healthy, the reuse of materials to be (or have been) discarded in the environment. Also the low financial cost to implement the project, contributed to its viability. The project included the serious problem of water scarcity. Once the spent irrigation was minimal due to the disposal of containers.

Key words: environmental education, recycling, organic garden.

INTRODUÇÃO

A degradação ambiental e a crise da sociedade do trabalho (Offe, 1989; Castel, 1998), e a conseqüente queda na qualidade de vida e aumento da exclusão/desigualdade social, estão a exigir, no nosso entender, uma discussão que aprofunde a articulação entre trabalho, meio ambiente e desenvolvimento econômico, pois se questiona até que ponto os recursos naturais e a humanidade suportarão o modelo de produção, trabalho e consumo, vigentes na contemporaneidade (DELUIZ & NOVICKI, 2008, p.1).

Desde a antiguidade o homem já utilizava alguns métodos rústicos para plantar e obter seu alimento. Com o avanço dessas técnicas, tornou-se comum a compra e a venda de alimentos e posterior abandono do hábito de cultivo de hortaliças em ambientes domésticos, visto que essas passaram a ser produzidas e comercializadas em larga escala. (WANDERLEY, 1996). É na busca de se minimizar os impactos ambientais, causados pela ação do homem, que a Educação Ambiental tem se mostrado importante aliada na preservação da vida no planeta. A Educação Ambiental baseia-se em hábitos e valores que tem por finalidade promover transformações na sociedade. A fauna e a flora, bem como a saúde, a fome, os direitos humanos, a paz são assuntos relevantes tratados em Educação Ambiental. A Educação Ambiental busca um equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, tendo como principal objetivo construir um planeta sustentável, que se preocupa com o bem-estar da população do presente, retirando da natureza somente o necessário e que pensa em deixar para as gerações futuras um planeta digno de se viver. Ou seja, a Educação Ambiental torna-se uma matéria crítica e fundamental na formação humana em todas as áreas. Nesse contexto, percebemos a necessidade de buscar mudanças que interfiram no comportamento do homem em relação à natureza, através da educação ambiental, que deve estar presente na educação da população. Assim, pensou-se uma horta orgânica e sustentável. A escola é, sem dúvidas, um grande facilitador na busca de novos conhecimentos, patrocinando valores e atitudes entre o homem e o meio ambiente.

Sendo a escola um espaço de socialização, deve-se refletir sobre suas práticas pedagógicas em relação à Educação Ambiental, e os objetivos que se pretende atingir, como realizará tal papel e apontando a função de cada um na realização dessa importante ação. Surgiu a necessidade de implementar um projeto de uma horta escolar (orgânica sustentável) na E.M. Gerivaldo Luna de Oliveira, situada no jardim continental, em Campina Grande–PB. O cultivo da horta orgânica se deu com a participação da comunidade escolar. Para tanto, o projeto se fundamentou num conceito de Educação Ambiental que, a equipe de pesquisadores, considerou não ser ingênuo, ou seja, adotou-se



um conceito sob uma ótica crítica da educação ambiental, visão presente, por exemplo, em LAYRARGUES (2002) e SORRENTINO (2005).

O presente projeto: Horta Vertical Orgânica (H.V.O.) se configura numa alternativa sustentável no que diz respeito ao aumento dos recursos alimentares. Uma vez que ficou patente a falta, na mesa dos alunos, conforme relato deles, às vezes o alimento básico. O projeto apresentou uma proposta concreta no que diz respeito à essa problemática, ainda, conseguiu contar com a participação efetiva do corpo discente (até de alguns pais) da escola na consecução do projeto. O Projeto conseguiu atingir os objetivos propostos inicialmente pela equipe; quais sejam: O cultivo de hortaliças saudáveis, o reuso de materiais que seriam (ou foram) descartados no meio ambiente. Também o baixo custo financeiro, para implementação do projeto, contribuiu para sua viabilidade.

O projeto HVO contemplou o problema da escassez de água. Uma vez que o gasto com a irrigação foi mínimo, em decorrência da disposição dos recipientes; os quais proporcionaram o gotejamento por gravidade, por sua verticalidade. O uso racional da água constituiu fator preponderante para a consecução do projeto, por sua vez, esse favoreceu o cultivo de plantas típicas da região (hortaliças). A água é um recurso natural imprescindível para a subsistência do homem e dos seres vivos e progresso da humanidade (VEIGA DA CUNHA, 1982).

METODOLOGIA

A equipe de educadores verificou que o projeto HVO pode ser ampliado, formando multiplicadores ambientais, desenvolvendo a consciência ecológica dos alunos e de toda a comunidade escolar, incentivando práticas que levem os alunos a terem um olhar diferente sobre a escassez de água e do alimento que sacia o homem, possibilitando uma mudança de vida do homem com o meio ambiente. Proposta de qualquer educação



mostrou adequada para pequenos espaços e adaptável ao ambiente urbano. Proporcionou o aproveitamento dos espaços ociosos do ambiente escolar, como também o cultivo de hortaliças de forma saudável.

O aproveitamento de materiais descartáveis evidenciou a prática de recuperação, dentro do conceito da minimização dos resíduos. Somando-se a isso, a utilização racional dos recursos hídricos, ou seja, o aproveitamento ecologicamente correto desse líquido tão escasso.

Conclusão

A implantação da horta orgânica vertical se mostrou uma alternativa de baixo custo e viável na produção das hortaliças, visto ser de suma importância que as pessoas tenham uma alimentação saudável e que possam participar do processo de produção de parte de sua alimentação.

Também, há de se ressaltar, a importância de se coletar um alimento fresco, sabendo que foi retirado dos recursos da horta para a alimentação. Além de gerar economia, a horta orgânica vertical é um exemplo de educação ambiental, construída com materiais reutilizáveis como garrafas 'pet', sem o uso de agrotóxicos; não poluindo a água, o solo e o ar. Logo, as verduras que forem consumidas poderão ser substituídas por outras culturas sucessivamente.

Aprender a respeitar a natureza, preservando, reciclando e reaproveitando parte dos resíduos sólidos produzidos pela população e incentivar essa prática, desde os primeiros anos, para formar cidadãos conscientes e integrados com o meio onde vivem, é a base para um futuro promissor com responsabilidade.

REFERÊNCIAS

BALBACH, A. **Hortaliças na medicina doméstica**. 2007. Disponível em:
<<http://pt.shvoong.com/books/491750-hortali%C3%A7as-na-medicina-dom%C3%A9stica/>> Acesso em: 05 de junho de 2014.

CAMPANHOLA, C.;VALARINI, P. J. **A Agricultura Orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor**. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.18, n.3, p.69-101, set./dez. 2001.

CORIOLOANO, L.N.M.T. **Educação ambiental: dentro e fora da escola**. Revista Ciência Geográfica (Bauru), n.08.set/dez,1997.

COSTA, Antônio. **Revivendo o meu sertão**. Alecrim, 2013. Coleção Cultural VII. São Paulo, 2006.

F, Leonardo. **Sustentabilidade o que é o que não é**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001. Anual. ISBN 978-85-326-4298-1

LAYRARGUES; P.P. **Crise ambiental e suas implicações na educação**, 2002.

MONTEIRO, Manoel. **O Planeta água está pedindo socorro**. 4 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2011.

MONTEIRO, Manoel. **Salvem a fauna, Salvem a flora, Salvem as Águas do Brasil**. 4 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2009.

MONTEIRO, Manoel. **Alimentação e saúde em cordel**. 1 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2011

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da e CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva,2011. 216p. :24cm

PENTEADO, S. R. **Introdução à agricultura orgânica**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.

PEREIRA, Camargo. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente: Fundamentos de sustentabilidade**. WEISS, Donald. Como Escrever com Facilidade. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.

SEABROOK, P. **Manual prático e completo de horticultura**. [S.l.]: Círculo do Livro, 1989. 117p.

SORRENTINO et all, **Educação ambiental como política pública**, 2005

TRANI, P. E.; PASSOS, A. F.; MELO, A. M. T. de; BOVI, O. A.; PIMENTEL, E. C. **Hortaliças e plantas medicinais: manual prático**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2007. p. 72 (Série Tecnologia APTA, Boletim Técnico IAC, 199).

TALAMONI, Jandira L.B e SAMPAIO, Aloísio Costa. **Educação ambiental: da prática pedagógica á cidadania**. (Org.). São Paulo: Escrituras Editora, 2003. Anual. ISBN978-85-02-15141-0.

WANDERLEY, M. de N. **Raízes Históricas do Campesiano Brasileiro XX Encontro Anual da ANPOCS**. GT 17. Processos Sociais Agrários. CAXAMBU, MG. OUTUBRO DE 1996.